

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA RECUA -1,34% EM CARMO DE MINAS
NO MÊS DE JULHO

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) demonstrou **queda de -1,34%** no início de julho em comparação com o mesmo período do mês anterior. As maiores elevações ocorreram com pão francês, manteiga e farinha de trigo. Por outro lado, batata, banana, feijão cariquinho e tomate foram os destaques de queda. Considerando o período de doze meses, o valor da cesta acumula **alta de 2,73%**.

A pesquisa é feita na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados das últimas pesquisas estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025 ²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
....				...
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026 ²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026 ²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min
Março 2026	R\$747,22	-0,38%	49,83%	101h 25min
Abril 2026	R\$765,28	2,42%	51,04%	103h 52min
Mai 2026	R\$757,38	-1,03%	50,51%	102h 47min
Junho 2026	R\$777,31	2,63%	51,84%	105h 30min
Julho 2026	R\$766,91	-1,34%	51,15%	104h 05min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

No início de julho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$766,91**, correspondendo a **51,15% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **104 horas e 05 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,52 vezes acima desse nível de renda**, impactando muito o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$729,65), Três Corações (R\$730,84) e São Lourenço (R\$791,53). Segundo a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$965,47) e o menor valor em Aracaju (R\$630,40). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$826,72.

Entre junho e julho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, seis tiveram alta nos seus preços médios, conforme relacionados a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Pão francês	11,16%
Manteiga	5,13%
Farinha de trigo	3,70%
Açúcar refinado	0,47%
Carne bovina	0,36%
Leite integral	0,12%

A alta nas cotações do trigo, devido à menor oferta e incertezas em relação à safra 2026/2027, provocaram a elevação nos preços médios dos seus derivados **pão francês e farinha de trigo**. Em relação à **manteiga**, as altas recentes do leite ajudam a explicar esse encarecimento do produto.³

Sete produtos apresentaram queda em seus valores médios, são eles.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Batata	-15,25%
Banana	-11,30%
Feijão carioca	-6,56%
Tomate	-6,16%
Óleo de soja	-3,71%
Café em pó	-2,97%
Arroz	-2,10%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

No caso da **batata**, a chegada do período de colheita da safra das secas aumentou a oferta e determinou o recuo nos preços desse produto. Em relação à **banana**, a queda nos valores ocorreu principalmente com o tipo prata, cujo abastecimento de mercado está maior. Quanto ao **feijão carioquinha**, as fortes elevações nos últimos meses podem ter provocado a diminuição na demanda pelo produto e, mesmo com as suas cotações permanecendo altas, o preço ao consumidor apresentou recuo. No que se refere ao **tomate**, a intensificação da colheita de inverno e a melhoria da produtividade contribuíram para a oferta maior desse produto.³

Mais uma vez nossas previsões se confirmaram. O início da colheita da safra de inverno de alguns produtos, especialmente os hortifrutigranjeiros batata e tomate, contribuiu de maneira decisiva para a queda no valor da cesta básica em Carmo de Minas. Isso representa um alívio após esta cesta atingir em junho o maior patamar desde o início da pesquisa em 2025. No entanto, reforça-se que o conjunto desses alimentos básicos ainda se encontra com preço muito elevado e comprometendo mais da metade do salário mínimo líquido com a sua aquisição.

Para o curto prazo, a continuidade da safra de inverno poderá contribuir para que os preços da maioria dos produtos pesquisados permaneçam em queda. No entanto, continuamos salientando que o fenômeno El Niño poderá ocasionar impactos severos na produção agrícola nos próximos meses.

Carmo de Minas, 02 de julho de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)
Profa. Fernanda Efrem Natividade Ferreira (coordenadora)

Agradecimento: o GESEc e os pesquisadores agradecem o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).